
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

ASSOCIAÇÃO ENTRE A VACINA CONTRA INFLUENZA E A PREVENÇÃO DE PNEUMONIAS EM IDOSOS, PORTO ALEGRE, 2004.

ANDRÉ LUIS MACHADO BUENO; PESQUISADORA RESPONSÁVEL PROFA.DRA. MARTA JÚLIA MARQUES LOPES (UFRGS); MS. MARIA APARECIDA MÜLLER VILARINO (SMIS - PORTO ALEGRE)

Trata-se de um estudo sobre a imunização contra a Influenza e o impacto na prevenção de pneumonias entre idosos de Porto Alegre. Justifica-se no fato de que a Influenza e suas complicações permanecem como uma causa significativa de morbimortalidade para os indivíduos de 60 anos ou mais. Tem como objetivo investigar a relação entre a vacina contra a Influenza e as internações hospitalares por pneumonias em um grupo de idosos de Porto Alegre, comparando um grupo de idosos vacinados com outro grupo que não recebeu a vacina, analisando as variações de idade e ou sexo e as internações por todas as causas. Situa-se na tipologia de coorte, onde o fator em estudo foi a vacinação contra Influenza e o desfecho a ausência de internações por pneumonias. A população constituiu-se por indivíduos acima de 60 anos residentes em Porto Alegre, e composta por 565 sujeitos em cada grupo, totalizando 1130 idosos. A coleta de dados iniciou-se pela seleção dos idosos vacinados e não vacinados e, posteriormente, nos 3 meses que sucederam a vacinação através de visitas domiciliares ou contato telefônico. Foram investigados e analisados, qualitativamente, os motivos de adesão e não adesão a vacinação. Os resultados atestam incidência diferencial de pneumonias entre os dois grupos, e o índice de hospitalizações por todas as causas é, aproximadamente, três vezes maior entre os não vacinados. Entre os motivos de adesão estão a prevenção, a influência da mídia e a recomendação médica. Os motivos da não adesão são atribuídos, principalmente, ao descrédito nos benefícios da vacina e a negativa ao procedimento, entre outros.